

PROGRAMA

SABERES

EM CASA

GUARULHOS

**Saberes e aprendizagens
relacionados às atividades do
Programa Saberes em Casa**

6ª SEMANA – DE 08 A 10 DE JUNHO



Resiliência humana em tempos de crise

João Fausto de Souza

"(...) para alguém que é tipicamente saudável uma doença pode, ao contrário, até ser uma estimulação energética à vida, a viver mais. É assim que vejo agora aquele longo tempo de enfermidade: é como se eu tivesse redescoberto a vida de novo, incluindo-me dentro dela."

Friedrich Nietzsche, em 'Ecce Homo'

Este pensamento do filósofo Nietzsche nos provoca a refletir que o momento que estamos vivendo pode ser algo mobilizador de valores e atitudes que antes estavam adormecidas e/ou esquecidas por conta da normalidade social cristalizada pela rotina. Muitos pensadores e estudiosos do comportamento humano já nos instigaram com a lógica de que é a partir da falta que a mobilização para o novo e para a mudança ocorre.

Sem dúvida nenhuma a sociedade contemporânea está sendo levada a enfrentar um de seus maiores desafios, não só do ponto de vista do cuidado com a saúde física da humanidade, mas, principalmente com as futuras escolhas que nos definirão enquanto sujeitos sociais. Teremos necessariamente que repensar nossa maneira de estar no mundo, social, político, econômico, etc..., mas sem nenhuma sombra de dúvida o maior obstáculo ou aliado, será a forma como nos relacionaremos conosco daqui pra frente, num mundo pós pandemia.

No livro "Símbolos da transformação" Carl Jung utiliza o mito da ave Fênix (aquela que renasce das cinzas) como uma simbologia da capacidade do renascimento a partir das adversidades do viver.

A emblemática ave do fogo, pássaro da mitologia grega que, quando morria, entrava em autocombustão e, passado algum tempo, ressurgia das próprias cinzas, simboliza o poder de resiliência, essa capacidade inigualável de nos renovar em seres muito mais fortes, corajosos e luminosos, presente em todos nós.

É um mito presente em muitas doutrinas, culturas e raízes lendárias de nossos países e é em essência, um dos mais poderosos arquétipos de Jung, porque em seu fogo estava contida tanto a criação quanto a destruição, a vida e a morte.

O presente momento está repleto, muito mais de incertezas do que de certezas sobre os rumos da humanidade. Enquanto a comunidade científica

busca uma solução para neutralizar a ação do novo Coronavírus e o trabalho incessante dos profissionais de saúde na proteção à população estão em curso, mesmo diante de tantas limitações impostas, a vida precisa prosseguir. É neste espaço entre a solução ainda não encontrada e a continuidade do viver que nossa capacidade de se reinventar enquanto sujeito e principalmente enquanto sociedade precisa estar presente.

De todos aqueles e aquelas que estão diante destas inesperadas mudanças que atinge o planeta, podemos sem sombra de dúvida destacar especial atenção aos educandos e educadores. O temporário fechamento das escolas e o necessário isolamento social imposto pela pandemia, tem afetado de maneira significativa, professores, pais, crianças, jovens e adultos, que se veem diante de um enorme desafio na medida da ausência no espaço escolar, "...lugar privilegiado de interações e aprendizagens" cujo papel de "...estabelecer o diálogo entre os saberes historicamente construídos e os saberes do cotidiano de forma intencional, a fim de potencializar as experiências e vivências dos sujeitos", QSN pg.16.

Esta perda, mesmo que momentânea, marca uma significativa ausência na vida e no processo educativo e nos convoca a repensar formas de ressignificar nossa atuação para poder contribuir em, ao menos, amenizar estes impactos.

Sabemos, entretanto, que tudo o que está ocorrendo não afeta apenas as pessoas em seu aspecto profissional, mas fundamentalmente no emocional, pois ao ter que lidar com inúmeras incertezas, surge a angústia, sentimentos de solidão, indefinições quanto ao futuro, que podem agravar doenças mentais pré-existentes e criar novos problemas para pessoas até então saudáveis. Mas é importante saber que o ser humano herdou de seus ancestrais, uma habilidade para lutar pela sua sobrevivência, que pode fazer toda diferença no presente momento, a resiliência.

Mas o que é essa tal de resiliência?

Resiliência – do latim *resilire* (recuar ou dar um passo atrás) – é um conceito geral relativo à adaptação positiva em um contexto de mudança. Nos campos da física e da engenharia, a resiliência refere-se normalmente à capacidade de um corpo suportar estresse ou tensão sem se romper, ou à capacidade de recobrar sua forma original, como no caso de uma mola ou de um elástico.

No contexto das Ciências Sociais, existem outras definições de resiliência:

A resiliência é uma habilidade para ressurgir diante das adversidades, adaptar-se, recuperar-se e aceder a uma vida significativa e

produtiva (Kotliarenko, Fontecilla & Cáceres, 1997, p.5) ou resiliência é o enfrentamento efetivo de circunstâncias e eventos de vida severamente estressantes e acumulativos (Kotliarenko et al., 1997, p.5).

No aspecto do desenvolvimento humano, a resiliência tem um significado amplo e diversificado, o que inclui a recuperação do indivíduo após experiências traumáticas, a superação de desvantagens para alcançar o sucesso, e a resistência a situações estressoras para cumprir tarefas cotidianas. Resumindo, diz respeito a padrões positivos de adaptação ou de desenvolvimento manifestados no contexto de experiências adversas.

Está aí a Fênix expressada por Jung, onde o adverso pode ser um disparador de uma mudança necessária. Assim aprender algo novo, reorientar rumos, dar vazão à criatividade, pode ajudar a transformar este momento de isolamento num tempo de o pós-pandemia.

O momento também pode ser usado para fazer planos, repensar rumos e buscar soluções criativas para aquelas questões que vinham sendo arrastadas no piloto automático do dia a dia. Para muitas pessoas este período de reclusão tem servido para avaliar aspectos de suas vidas e estabelecer novas metas para quando tudo isso acabar.

Atitude benéfica, segundo especialistas, desde que não seja um motivo de pressão adicional, ou seja, não cobrar-se demais ou exigir de si próprio ideais de superação, como se tudo que está acontecendo não fosse motivo para nos abalar, a ideia não é negar a realidade, mas a partir dela redirecionar nossa caminhada.

Claro que todas estas mudanças não são simples, a ansiedade costuma ser um dos sintomas mais comuns durante o isolamento social, já que somos induzidos a mudar nossas rotinas de vida, seja em âmbito pessoal ou profissional.

Especialistas em comportamento humano dão algumas sugestões individuais (cada qual dentro da sua realidade e das suas possibilidades) em saúde mental, para lidar com a pandemia:

- Cuidar de si e dos outros. Ser ativo, protagonista.
- Escolher atividades de lazer;
- Seguir as recomendações de instituições de saúde confiáveis;
- Prestar atenção às suas próprias necessidades, sentimentos e pensamentos;
 - Limitar a exposição às notícias relacionadas à pandemia, pois muita informação pode desencadear distúrbios de ansiedade;
 - Falar quando sentir sintomas de tristeza ou ansiedade;
 - Auxiliar, tanto quanto possível, pessoas em grupos de risco;

- Explicar para as crianças de forma entendível o que está se passando;
- Auxiliar e estimular as crianças a falarem sobre seus sentimentos;
- Realizar atividade de lazer em família.

Viktor Frankl, neuropsiquiatra austríaco criador da Logoterapia e autor da obra: *Em Busca de Sentido*, na qual narra sua experiência como prisioneiro nos campos de concentração nazista da segunda grande guerra, apresenta sua visão da capacidade de transformação a partir do sentido que damos aos acontecimentos e à realidade que nos cerca, diz ele: “Todo ser humano tem a vontade de buscar um sentido para a vida, e esta vontade é precisamente a principal força motivadora da pessoa. No momento em que a pessoa se pergunta sobre o sentido da vida, expressa o que há de mais humano em si (Frankl, 1946/1989a).

Não significa que precisamos de grandes e profundos processos reflexivos, mas a busca do sentido como algo simples e que nos aproxima do humano que somos, pois segundo Frankl: “Explicita o fato de que o sentido diz respeito àquilo que a pessoa é chamada a realizar em um determinado momento. O sentido a ser realizado no momento é transitório, ou seja, precisa ser cumprido naquele instante.”

Além disso, segundo Frankl “a pessoa conhece a si mesma na medida em que vai cumprindo suas tarefas cotidianas e que vive o que tem sentido em cada situação”.

Em muitas situações, “a vida ter sentido” significa “ter tarefas a cumprir”, o importante é que este sentido seja encontrado, descoberto e não inventado.

E como nos aponta Edgar Morin “[...] esboçam-se as duas grandes finalidades ético-políticas do novo milênio: estabelecer uma relação de controle mútuo entre a sociedade e os indivíduos por meio da democracia; fazer da humanidade uma comunidade planetária” (p. 157).

Quem sabe talvez, todo este processo para além do desconforto, medo, incerteza, e outros sentimentos incômodos, nos provoque também a atitude de transformar a forma como vivemos, nos tornando mais fortes na solidariedade e na compreensão que esta viagem na casa terra deve ser feita num coletivo solidário.

Referências:

FRANKL, Viktor – **Em Busca de Sentido**. Ed. Vozes, 1991

JUNG, C. G. – Jaffé, **Aniela – Memórias, Sonhos e Reflexões**. Ed. Nova Fronteira – 1986

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

Segunda -feira, dia 08 de junho

Morando nas histórias	<ol style="list-style-type: none"> 1. O caboclo d' água 2. História A Noiva da Represa
Alecrim dourado, brincadeiras e cheirinho de saudades	Parlendas, cantigas, adivinhas, trava-línguas
Desenhos animados	De onde vem o espirro?
Dica do Professor	<ol style="list-style-type: none"> 1. Polichinelo 2. Minhocas
Desafio do dia	<p>Assuntos abordados: Eu me cuido e cuido da coletividade</p> <p>Questões apresentadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância dos cuidados individuais e o quanto nossas ações interferem na coletividade. - Por que estamos em isolamento social? <p>Momento interativo: Analisar cada imagem apresentada e responder verdadeiro ou falso no que diz respeito as atitudes individuais que afetam a coletividade, inclusive na transmissão de doenças.</p> <p>Atividades solicitadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Anotar no caderno o que podemos fazer individualmente para combater o coronavírus, mas que interfere no coletivo. 2. Montar uma tabela com alguns sentimentos, emoções (raiva, nojo, tristeza, alegria e surpresa). Percepção sobre tudo que estão sentindo nesse momento tão difícil de isolamento social. <p>Desafio da EJA - Sistema nervoso- células e funções – Ciências – Canal Futura</p>
LIBRAS em casa	Sinais referentes a COVID19; cuidados com a higiene para manutenção de saúde e sentimentos.

Educação Infantil

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.

Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🙌🙌

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🙌🙌

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.   Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.
Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive.  
Demonstrar cuidados para com o meio ambiente – animais e plantas.  
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente.  
Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto.  
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais.  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.
Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo.  
Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras.  
Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.  
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.   Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras.  
Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras.  
Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.   Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da Língua de sinais.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.   SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas.  
Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.   Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.   Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO   VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.   Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano.   Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.   Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.   Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.   Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
  Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
  Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens.
  Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, espaços e paisagens.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.  
Desenvolver expressões gráficas.  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações  
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado com os espaços e seus elementos.  
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
  Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Observar e investigar as características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros).  
Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros).  
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.).  
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.  
Ensino Fundamental
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.
Criar diferentes formas de registro.
Desenvolver hábitos e atitudes relacionados à autoproteção, defesa e prevenção de acidentes em situações de risco
Valorizar-se utilizando hábitos de autocuidado e proteção do corpo.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Organizar o seu tempo para estudos, pesquisas e tarefas escolares.
Criar hábitos de organização de estudo assumindo sua responsabilidade.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Exercitar os processos de construção da independência e de participação em atividades colaborativas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas
Realizar atividades cooperativas respeitando as regras.
Compreender a importância das regras para o convívio social bem comum

Identificar elementos constituintes da sociedade atual.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ
Expressar sentimentos e emoções como forma de reconhecer as necessidades humanas.
Elaborar mentalmente possibilidades de superação em situações de problemas do cotidiano.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA
SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.
Apreciar a leitura de diversos suportes textuais (mesmo que ainda não domine a leitura), estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
Usar com autonomia diversos instrumentos e suportes de escrita presentes em nossa cultura.
SABER: Conhecer os instrumentos e suportes de escrita (lápis, caneta, caderno, teclado) presentes nesta e em outras culturas e tempos.
Usar com autonomia diversos instrumentos e suportes de escrita presentes em nossa cultura.
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA
SABER: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.
Identificar e estabelecer relação entre grafema/fonema (letra/som) com correspondência sonora única ou com mais de uma correspondência sonora.
Estabelecer e compreender a relação entre grafema/fonema (letra/som) com mais de uma correspondência sonora.
Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
PRODUÇÃO ESCRITA
SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.
Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coerência).
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.

Participar de momentos em que explique sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
PRODUÇÃO ESCRITA
SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.
Registrar aprendizagens, experiências e vivências por meio de desenhos e produções escritas.
Conhecer e reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
SABER: Conhecer e compreender conceitos gramaticais que implicam a coesão de textos.
Vivenciar situações de escrita de textos diversos, a partir de leituras e brincadeiras, em que possa perceber algumas classes gramaticais, ainda que não denomine substantivos, adjetivos e verbos.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO FÍSICA
GINÁSTICAS
SABER: Interpretar, explorar e contemplar as diferentes ginásticas presentes no universo cultural.
Identificar, experimentar e explorar elementos básicos das diferentes ginásticas (gestos, equipamentos, acessórios, vestimentas, regras, organização da prática etc.).
Planejar e utilizar estratégias para a execução dos elementos básicos das diferentes formas ginásticas.
Perceber e descrever as sensações e os sentimentos oriundos da vivência da ginástica (medo, insegurança, dor, alegria, frustração, cansaço etc.).
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
CIÊNCIAS
SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento.
Propor, com base no conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas a eles.
Reconhecer as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Identificar os principais sinais e sintomas das doenças transmissíveis mais comuns na realidade dos alunos, formas de contágio, prevenção e tratamentos precoces para a proteção da saúde pessoal e da saúde dos outros.
Identificar fatores fisiológicos, físicos, emocionais, psíquicos e ambientais que afetam o funcionamento do corpo humano
Investigar e intervir sobre a realidade, reconhecendo-se como parte integrante dela.
Educação de Jovens e Adultos
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.
Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo, que deve ser promovida pela ação de diferentes agentes.
Exercer autonomia com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em espaços sociais.
Conceituar a adoção de atitudes solidárias, cooperação, participação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
Conhecer a importância da preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

ORALIDADE
Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA
Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes contextos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO FÍSICA
GINASTICA
Vivenciar e identificar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade, equilíbrio e coordenação motora) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.
Identificar e experimentar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde e bem-estar, identificando as exigências corporais dos educandos.
O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA
VIDA E EVOLUÇÃO
Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.
TERRA E UNIVERSO
Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE
Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.
Identificar e relacionar as ações humanas e os impactos ambientais.

Terça -feira, dia 09 de junho

Morando nas histórias	A árvore sem folhas
Alecrim dourado, brincadeiras e cheirinho de saudades	Parlendas, cantigas, adivinhas, trava-línguas
Desenho animado	<ol style="list-style-type: none">1. De onde vem o choro?2. Peixonauta em: O caso da noite fantasma
Dica do Professor	<ol style="list-style-type: none">1. Números2. Leãozinho
Desafio do dia	<p>Assuntos abordados: Eu e os sentimentos que a pandemia me traz</p> <p>Questões apresentadas</p> <ul style="list-style-type: none">- Comecei falando que é uma alegria estar com vocês. Será que alegria é um sentimento?- As emoções fazem parte do nosso dia a dia e é a partir de como agimos, mesmo diante delas, que nos relacionamos com o mundo e com as pessoas <p>Atividades solicitadas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Vou te mostrar algumas situações e você deve escolher a emoção, o sentimento, que mais se relaciona. Levanta do sofá, vai pertinho da tela e escolha o emoji que mais se relaciona ao que eu vou falar.2. Montar uma tabela com situações em que sente saudade, felicidade, preocupação, tristeza e angústia, criando junto um emoji. <p>Desafio da EJA – Multiplicação (retomada e aprofundamento), instrumentos de medida de comprimento e unidades de medida.</p>
Desenvolvimento da autonomia pelas AVDs	Cuidados com a higiene pessoal para a manutenção da saúde: lavar as mãos; uso de máscara e álcool gel.

Educação Infantil

O EU, O OURO E O NÓS

SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️

Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.

🖐️🖐️ **Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.**

Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.

Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo. 🖐️🖐️

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 🖐️🖐️

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 🖐️🖐️

Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

🖐️🖐️ **Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.**

Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras. 🖐️🖐️

Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. 🖐️🖐️

Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.

🖐️🖐️ **Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.**

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.

🖐️🖐️ **SABER:** Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.

Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 🖐️🖐️

Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

🖐️🖐️ **Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.**

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.

🖐️🖐️ **Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.**

Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 🖐️🖐️

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/

🖐️🖐️ **VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS**

SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.

Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.

🖐️🖐️ **Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.**

SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.

Ouvir histórias e fatos do cotidiano.

🖐️🖐️ **Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.**

Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.

Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.

🖐️🖐️ **Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.**

Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.

🖐️🖐️ **Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.**

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.

Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
  Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
  Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens.
  Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, espaços e paisagens.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.  
Desenvolver expressões gráficas.  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
  Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.  
SABER: Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizá-las no cotidiano.
Vivenciar situações lúdicas que envolvam os números em funções sociais.
Conhecer e utilizar os números com distintas funções sociais
Conhecer algumas funções sociais dos números.
Ensino Fundamental
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.
Criar diferentes formas de registro.
Fortalecer a imagem positiva de si.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Organizar o seu tempo para estudos, pesquisas e tarefas escolares.
Criar hábitos de organização de estudo assumindo sua responsabilidade.
Exercitar os processos de construção da independência e de participação em atividades colaborativas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções, favorecendo seu convívio social, a relação com o outro e consigo mesmo.
Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções.
O EDUCANDO E SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA
SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.
Reconhecer, diferenciar e utilizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.
SABER: Conhecer os instrumentos e suportes de escrita (lápiz, caneta, caderno, teclado) presentes nesta e em outras culturas e tempos.
Usar com autonomia diversos instrumentos e suportes de escrita presentes em nossa cultura.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

SABER: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.

Identificar e estabelecer relação entre grafema/fonema (letra/som) com correspondência sonora única ou com mais de uma correspondência sonora.

Estabelecer e compreender a relação entre grafema/fonema (letra/som) com mais de uma correspondência sonora.

Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).

LEITURA

SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.

Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.

SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.

Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.

Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.

Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.

PRODUÇÃO ESCRITA

SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.

Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coesão).

O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO

SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.

Referir-se a objetos e coisas sinalizando.

Identificar pessoas, lugares, objetos.

LEITURA E RECEPÇÃO

Observar e reconhecer uma história contada por meio de recursos multimodais e/ou relato do educador bilíngue.

Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como umas das expressões da língua e da linguagem.

PRODUÇÃO ESCRITA

SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.

Registrar aprendizagens, experiências e vivências por meio de desenhos e produções escritas.

Conhecer e reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.

SABER: Conhecer e compreender conceitos gramaticais que implicam a coesão de textos.

Vivenciar situações de escrita de textos diversos, a partir de leituras e brincadeiras, em que possa perceber algumas classes gramaticais, ainda que não denomine substantivos, adjetivos e verbos.

O EDUCANDO E A ARTE

SABERES E APRENDIZAGENS COMUNS A TODAS AS LINGUAGENS

SABER: Desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e poéticas para a expressão e a sensibilidade.

Explorar, criar e comunicar-se a partir de seu próprio repertório.

Desenvolver, utilizar e articular a espontaneidade, a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao produzir/fruir/ler esteticamente criações artísticas.

Experimentar, expressar e comunicar-se pela Arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva, compreendendo-a como forma de expressão humana.

ARTES VISUAIS

SABER: Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, do clássico ao contemporâneo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Produzir registros gráficos de memória, observação e imaginação, partindo de suas experiências e ações mediadas.

Educação de Jovens e Adultos

O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

Desenvolver o olhar – o ver, o ouvir e as sensações corporais.

O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

ORALIDADE

Reconhecer e valorizar a fala como função social.

Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.

LEITURA E ESCRITA

Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).

Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.

Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.

Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.

PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA

Conhecer e compreender conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes concepções de escrita, principalmente em suas produções.

O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E ESCRITA

Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.

Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.

Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).

Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.

Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.

Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa

Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.

Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).

LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO

Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.

Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.

Quarta -feira, dia 10 de junho

Morando nas histórias	01 História das três prendas da vó
Alecrim dourado, brincadeiras e cheirinho de saudades	Parlendas, cantigas, adivinhas, trava-línguas
Desenhos animados	1. O caso no novo caçula 2. O caso do ZZZ
Dica do Professor	1. Elefantinho colorido 2. Jogo
Desafio do dia	Assuntos abordados: Eu e minhas forças

	<p>Questões apresentadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vamos pensar nos sentimentos que atuando de forma coletiva são capazes de ter uma força incrível. - É importante analisarmos as situações antes julgarmos ou construirmos um pré conceito sobre tudo o que está a nossa volta e despertarmos sentimentos bem equivocados. <p>Atividades solicitadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que tal construir a caixa dos segredos onde vocês podem colocar sentimentos, frases, mensagens e outras coisas que despertem em vocês qualquer um dos sentimentos que conversamos aqui. No lugar da caixa você pode pensar também em fazer um diário onde pode registrar “O que eu fiz hoje? Como me senti? O que gostaria de mudar? Você pode decorar sua caixa, colocar cores e outras coisas que você possui na sua casa para que possa ser sua companhia nestes dias. 2. Escolha um dia com muitas nuvens no céu, observe, escolha um formato e desenhe em seu caderno dizendo o que sua imaginação percebeu e como se sentiu nesse momento. São possibilidades de relaxamento e que, assim como outras ações nos ajuda a pensar sobre as ações que temos diante de alguns sentimentos. <p>Desafio da EJA - Adjetivo – Língua Portuguesa – Canal Futura</p>
Falando sobre música	Instrumentos de sopro

Educação Infantil	
O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.	
Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🖐️🖐️	
Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️	
Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.	
🖐️🖐️ Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.	
Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto. 🖐️🖐️	

Participar de situações que proporcionem o cuidado com o corpo. 🖐️🖐️
Desenvolver noções de cuidado com a saúde pessoal e da comunidade em geral. 🖐️🖐️
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo
Identificar seus sentimentos, seus pensamentos e os dos outros pelo corpo
🖐️🖐️ Identificar seus sentimentos, seus pensamentos e os dos outros pelo corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.
Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.
🖐️🖐️ Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.
🖐️🖐️ SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Observar e explorar diferentes objetos e lugares. 🖐️🖐️
Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 🖐️🖐️
Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
🖐️🖐️ Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
Desenhar livremente em diferentes suportes (inclusive os suportes digitais) e espaços utilizando diversos materiais e técnicas. 🖐️🖐️
Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.
🖐️🖐️ Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 🖐️🖐️
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/ 🖐️🖐️ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.
🖐️🖐️ Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
Reconhecer quando é chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
🖐️🖐️ Observar as pessoas ao redor realizando seu sinal pessoal e os sinais pessoais das pessoas com quem convive.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.
🖐️🖐️ Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas. 🖐️🖐️
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
🖐️🖐️ Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral, de imagens, fotos, desenhos e outras formas de expressão.
🖐️🖐️ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da Língua de Sinais, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Observar e interagir com os elementos da natureza. 🖐️🖐️
Observar, interagir e descrever os fenômenos e os elementos da natureza (luz solar, vento, chuva, água, ar, solo etc.). 🖐️🖐️
Ensino Fundamental
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES

IDENTIDADES E ALTERIDADES

SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.

Criar diferentes formas de registro.

Formular um sentido de si mesmo reconhecendo suas emoções, predileções, ideias, opiniões etc.

Valorizar-se utilizando hábitos de autocuidado e proteção do corpo.

CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.

Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).

Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.

SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.

Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções.

Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções, favorecendo seu convívio social, a relação com o outro e consigo mesmo.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ

Expressar sentimentos e emoções como forma de reconhecer as necessidades humanas.

O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA

SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.

Apreciar a leitura de diversos suportes textuais (mesmo que ainda não domine a leitura), estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

Usar com autonomia diversos instrumentos e suportes de escrita presentes em nossa cultura.

ORALIDADE – FALA E ESCUTA

SABER: Conhecer e valorizar a diversidade linguística.

Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.

SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.

Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.

Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

SABER: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.

Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para a escrita.

Familiarizar-se com a escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).

Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).

PRODUÇÃO ESCRITA

SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.

Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coerência).

LEITURA

SABER: Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura considerando o suporte, o gênero textual e sua contextualização.

Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo educador percebendo os sinais de pontuação na entonação.

SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.

Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.

O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO

SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.

Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.

Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.

Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.

LEITURA E RECEPÇÃO

SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.

Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.

Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.

O EDUCANDO E A ARTE

SABERES E APRENDIZAGENS COMUNS A TODAS AS LINGUAGENS

SABER: Desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e poéticas para a expressão e a sensibilidade.

Explorar, criar e comunicar-se a partir de seu próprio repertório.

Dialogar sobre sua criação pessoal e coletiva, para alcançar sentidos plurais.

O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS

SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento

Reconhecer as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Educação de Jovens e Adultos

O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E ESCRITA

Reconhecer e valorizar a fala como função social

Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).

Desenvolver a criatividade com base no exercício da imaginação, da liberdade de expressão e da confiança, em rodas de leitura oral e de leitura dramática.

Conhecer e compreender conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes concepções de escrita, principalmente em suas produções.

O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.

O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE

NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.

Temas do mês de junho

15/06- Assim sou eu
Observar e perceber os aspectos físicos, as características pessoais que nos remetem a uma origem.
16/06- Diversidade dos povos
Com o pensamento de que não estou sozinho no mundo, pretendemos conhecer alguns povos do mundo para progressivamente se reconhecerem.
17/06- Povos do Brasil
Do mundo para a país, precisamos conhecer quem foram os povos que formaram o povo brasileiro e quais povos estão presentes no Brasil atualmente.
18/06- Diversidade dos povos em Guarulhos
Vindo para o espaço da cidade de Guarulhos, como se deu a formação do povo guarulhense.
19/06- Diversidade no detalhe
Eu, minha família e a Diversidade dos Povos. Como nos constituímos como seres únicos e com a bagagem étnico cultural que carregamos.
22/06- Influências dos povos na Cultura
Quais hábitos, costumes, objetos, que temos em casa?
23/06- Influências dos povos na Alimentação
Quais as origens culturais estão por detrás das comidas que mais gostamos?
24/06- Influências dos povos nas Brincadeiras
Os brinquedos, os jogos, as cantigas, as rodas cantadas têm uma origem nas nossas descendências.
25/06- Influências dos povos nas Festividades
Conhecendo músicas, danças, vestimentas que têm relação com nossas origens étnicas.
26/06- Influências dos povos na nossa língua
Conhecendo os “jeitos” de falar para podermos ter respeito à variedade linguística.